

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL**

**GABRIEL ZUGAIAR DE ABREU**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:**  
**MARKETING PARA EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL,**  
**ALVENARIA DE VEDAÇÃO E SISTEMA DE REVESTIMENTO**

**LAVRAS-MG**  
**2021**

**GABRIEL ZUGAIAR DE ABREU**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:  
MARKETING PARA EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL,  
ALVENARIA DE VEDAÇÃO E SISTEMA DE REVESTIMENTO**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, curso de graduação em Engenharia Civil.

**ORIENTADOR**

Prof.<sup>a</sup>. Esp. Gabriela Bastos Pereira

**CONVIDADO**

Prof. Dr. Evandro Pereira da Silva

**PRESIDENTE DA BANCA**

Prof. Me. Luís Eduardo Silveira Dias

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico  
da Biblioteca Central do UNILAVRAS

A162m Abreu, Gabriel Zugaiar de.  
Marketing para empresas de construção civil,  
alvenaria de vedação e sistema de revestimento;  
orientação de Gabriela Bastos Pereira. -- Lavras:  
Unilavras, 2021.

28 f.; il.

Portfólio (Graduação em Engenharia Civil) –  
Unilavras, Lavras, 2021.

Orientador: Prof. Gabriela Bastos Pereira.

1. Marketing. 2. Alvenaria. 3. Revestimento. I.  
Pereira, Gabriela Bastos (Orient.). II. Título.

**GABRIEL ZUGAIAR DE ABREU**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO:  
MARKETING PARA EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL,  
ALVENARIA DE VEDAÇÃO E SISTEMA DE REVESTIMENTO**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, curso de graduação em Engenharia Civil.

**Aprovado em 13/04/2021**


**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Esp. Gabriela Bastos Pereira (Orientador)



Prof. Dr. Evandro Pereira da Silva (Convidado)



Prof. Me. Luís Eduardo Silveira Dias (Presidente da Banca)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho acadêmico à minha mãe, Regina Zugaiar dos Santos Abreu, pelo fato de sempre acreditar em minha capacidade de concluir o curso de Engenharia Civil. Dedico, também, à minha esposa Talita de Oliveira Zugaiar pelo seu amor.

Gabriel Zugaiar de Abreu

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus que me concedeu a oportunidade de cursar Engenharia Civil, em uma faculdade renomada, além de me presentear com a bolsa de estudos integral.

Agradeço aos meus pais, Regina Zugaiar dos Santos Abreu e Dênis Luiz de Abreu, por dedicarem suas vidas em minha criação e a dos meus irmãos. O suor e, seus esforços não foram em vão, pois hoje nossa família é um presente de Deus.

Agradeço à minha esposa Talita de Oliveira Zugaiar, por potencializar minhas qualidades e capacidades. Obrigada pelo companheirismo e zelo por minha vida.

Agradeço o meu amigo Diogo Gomes que tiver o prazer de conhecer durante o curso de Engenharia Civil.

Agradeço minha professora Keyla de Oliveira, pela sua excelente didática e empenho em lecionar as matérias de cálculo e também a professora Gabriela Bastos Pereira, por transmitir com motivação seus conhecimentos em diversas matérias no curso de Engenharia Civil.

Agradeço ao Centro Educacional de Lavras, por oferecer aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, a oportunidade de receber bolsa de estudos, além de disponibilizar ótimos profissionais nas áreas de ensino, extensão, pesquisa, limpeza e demais colaboradores que foram fundamentais para o funcionamento da universidade.

Gabriel Zugaiar de Abreu

*"Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E quanto mais excelente adquirir a prudência do que a prata!"*

*Provérbios 16:16*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logotipo da Ynnovar Engenharia.....	10
Figura 2 - Postagem orgânica sobre muro de arrimo.....	12
Figura 3 - <i>Feed</i> da rede social da Ynnovar Engenharia .....	13
Figura 4 - Andamento de uma obra no bairro Água Limpa .....	14
Figura 5 - Felicitações ao Dia Internacional da Mulher .....	15
Figura 6 - De cutelo .....	16
Figura 7 - Assentamento De meia vez(a), uma vez (b) e uma vez e meia (c).....	17
Figura 8 - Alvenaria na forma de assentamento de cutelo .....	17
Figura 9 - Prumo da parede .....	18
Figura 10 - Tijolos assentados .....	19
Figura 11 - Juntas de alvenaria.....	20
Figura 12 - Chapisco .....	22
Figura 13 - Emboço .....	22
Figura 14 - Reboco .....	24

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>9</b>
2.1 Atividades desenvolvidas por Gabriel Zugaiar de Abreu.....	9
2.1.1 Apresentação do local do estágio .....	9
2.1.2 Marketing .....	11
2.1.3 Alvenaria de vedação.....	15
2.1.4 Sistema de revestimento .....	20
2.1.4.1 Chapisco .....	21
2.1.4.2 Emboço.....	22
2.1.4.3 Reboco.....	24
<b>3 AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>27</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho é composto por vivências que foram realizadas ao longo do curso de graduação em Engenharia Civil, durante a disciplina de Estágio Supervisionado I. Estes foram momentos de grande importância para ampliar os conhecimentos sobre a engenharia, bem como para uma boa formação profissional.

Eu, Gabriel Zugaiar de Abreu, natural de São João Del Rei – MG, estou realizando o curso de Engenharia Civil no Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS. Realizei o Estágio Supervisionado na Ynnovar Engenharia, localizada no bairro Monte Líbano da cidade de Lavras-MG. Desenvolvi o estágio atuando no setor de *marketing*, criando engajamento com os usuários das redes sociais da empresa e também desenvolvendo conteúdo para divulgação da empresa no intuito de agregar novos clientes. Além disso, vivenciei a execução da alvenaria de vedação e do sistema de revestimento de uma residência unifamiliar.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Atividades desenvolvidas por Gabriel Zugaiar de Abreu**

Sou natural de São João Del Rei – MG e sempre apresentei interesse na área de exatas, por isso minha primeira experiência foi em um curso de graduação na Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, no curso de Engenharia Mecânica. Em seguida, insatisfeito, transferei para o curso de Engenharia de Produção pelo fato de ser apaixonado por comunicação, mas no meu interior algo dizia que Engenharia Civil seria a melhor opção, pois meu pai sempre trabalhou como pedreiro, admirava a capacidade de materiais tão simples serem utilizados em grandes edificações. Então, permaneci por 2 anos em Engenharia de Produção e fui privilegiado pelo Centro Universitário de Lavras – Unilavras, a qual me ofereceu a chance de fazer o curso de Engenharia Civil com uma bolsa integral. Nesse período de formação na Unilavras pude participar de diversos eventos internos e externos à comunidade acadêmica, os quais propiciaram contato com diversos profissionais que já atuam no mercado de trabalho. Além disso, participei de estágios em outras empresas, onde apliquei meus conhecimentos adquiridos em sala de aula. Também fiz parte, como fundador e membro, do primeiro núcleo de estudos em Engenharia Civil do Unilavras, o Núcleo de Estudos em Construções Sustentáveis, e posteriormente, fui contemplado com uma bolsa de iniciação científica, na qual trabalhei com estabilização de solos com cal hidratada.

#### **2.1.1 Apresentação do local do estágio**

Realizei minha vivência prática da disciplina de Estágio Supervisionado I na empresa Ynnovar Engenharia (figura 1), situada na Rua Álvaro Augusto Leite, 265, Monte Líbano, Lavras-MG. O engenheiro civil responsável pelo desenvolvimento do meu estágio, Wesley Bruno Costa, acompanhou-me em todas as atividades propostas de estágio.

Figura 1: Logotipo da Ynnovar Engenharia



Fonte: Ynnovar Engenharia (2020)

Para tanto, durante o processo, atuei diretamente no setor de *marketing*, no qual eu era encarregado de produzir artes e divulgar a empresa, com vistas a agregar novos clientes. Não obstante, também trabalhei no setor de obras, o qual acompanhei a execução da alvenaria e sistema de revestimento.

Sabe-se que, dentre as diversas subáreas da engenharia civil, a Ynnovar Engenharia, tem o compromisso com o cliente, desde o início do projeto até o final, atuando no setor de elaboração e aprovação de projetos na prefeitura e também no setor de desenvolvimento de projetos arquitetônicos e estruturais, em Lavras como também na região circunvizinha.

## 2.1.2 Marketing

O *marketing* digital tem ocupado os bastidores de grandes empresas hoje, pode analisar o crescente uso das mídias digitais para divulgação e impulsionamento de serviços e produtos. Isso se deve, porque “no momento, as atenções se voltam para o marketing na web e, principalmente, para a força das mídias sociais e seu melhor uso para chegar até o cliente” (TURCHI, p.133, 2018).

Ademais, nota-se a crescente utilização de sites e *blogs* para divulgação de serviços e produtos, porém as redes sociais estão dominando essa ocupação. E, de acordo com Turchi (2018):

Segundo documento do Cetic (Comitê Gestor da Internet no Brasil), 56% das empresas de porte médio têm uma conta ou perfil numa mídia social. Já as empresas de grande porte alcançam percentuais de 60%. A pesquisa também avaliou a frequência com que as empresas postam ou atualizam seus conteúdos nas mídias sociais. As mais assíduas, que o fazem todos os dias, representam 26% das empresas pesquisadas, subindo para 31% nas empresas de grande porte (TURCHI, p.162, 2018).

Turchi (2018) ainda ressalta sobre a importância das redes sociais como uma ferramenta de monitoramento e relacionamento com os clientes de forma *online*. Por isso, os dados citados fazem-se significativos. Porém, implantar tal medida não significa resultado de fidelização, uma vez que, outras estratégias efetivas devem ser implementadas.

Nesse sentido, é preciso compreender que, o relacionamento com o cliente é importante e pode acontecer ao se adotar atitudes simples, como responder os comentários dos usuários nas postagens, fazer postagens frequentemente, oferecer brindes, entre outras ações nas redes sociais. Após o cliente adquirir o produto ou serviço com satisfação, o mesmo poderá indicar a empresa para familiares e amigos.

Na Ynnovar Engenharia, a ferramenta digital de maior utilização é a divulgação orgânica nas redes sociais. Segundo Kite (2020), a mídia orgânica é uma forma de fazer divulgação da empresa, a qual não se necessita de investimento financeiro. Contudo, basta que a empresa se empenhe em divulgar constantemente conteúdo relevante sobre determinado tema, por meio do *Inbound Marketing*, a qual corresponde a divulgação de conteúdo em *blogs*, *podcasts*, vídeos, *ebooks*, entre outras formas de divulgação digital.

Segundo Hubspot (2015), o *Inbound Marketing* é a maneira mais fácil de conquistar os consumidores com um orçamento de *marketing* mais baixo. Por meio dele é possível otimizar mecanismos de pesquisa, mídia social, marcas *online* e criação de conteúdo.

Ademais, o *Inbound Marketing* tem a função de oferecer informação de qualidade para atrair consumidores, fidelizá-los e, concomitantemente, levá-los a compra. Assim, na figura 2 é mostrada uma das postagens orgânicas realizados por mim, abordando o tema muro de arrimo.

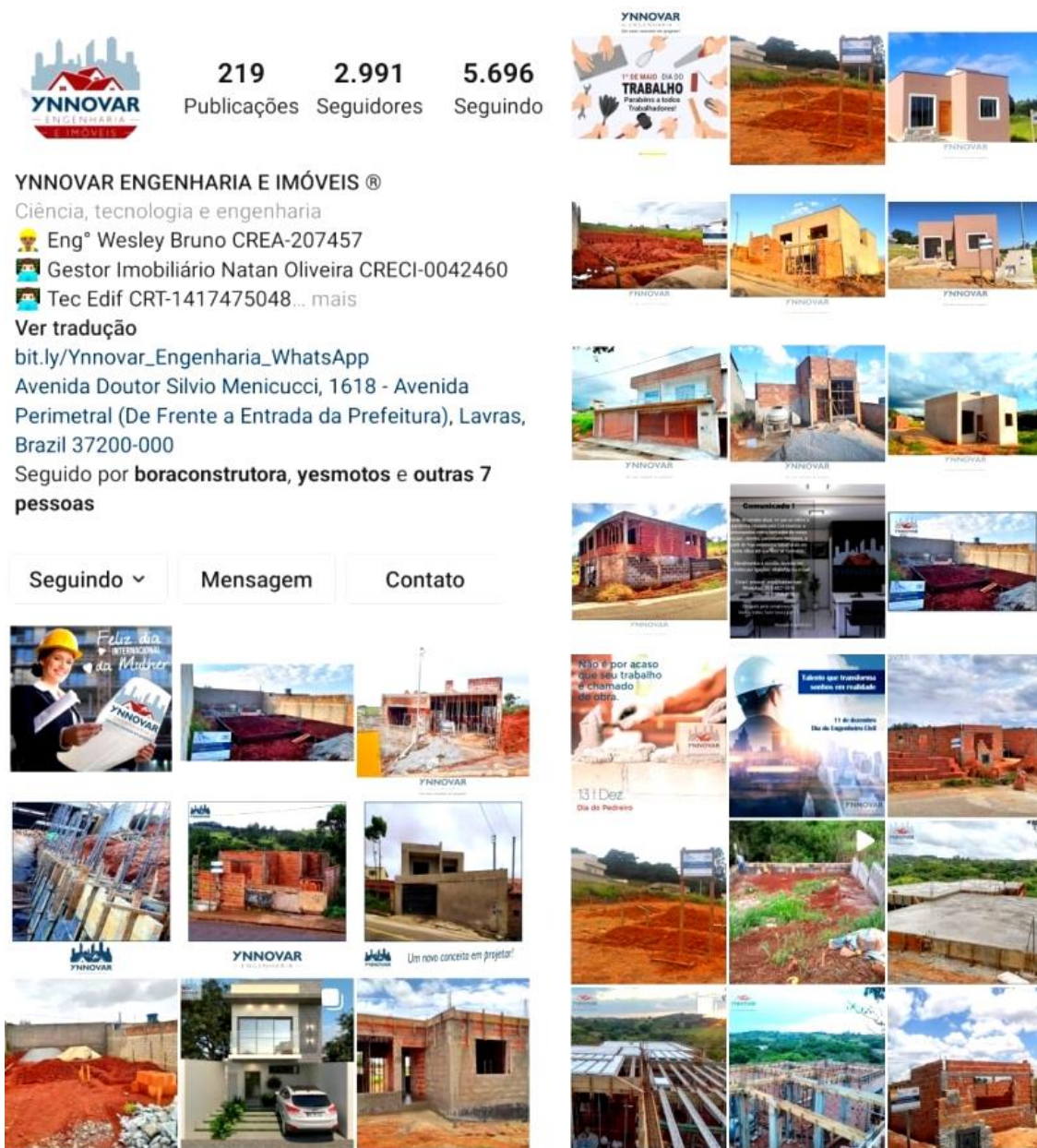
Figura 2: Postagem orgânica sobre muro de arrimo



Fonte: Autor (2020)

Na perspectiva de Kite (2020), uma das grandes vantagens da mídia orgânica é a credibilidade, visto que, proporciona conteúdo relevante que sacia as dúvidas dos usuários e gera engajamento com a empresa. Dessa forma, os usuários acabam confiando na empresa e tendem a serem futuros clientes. Os resultados do *Inbound Marketing* são dados a longo prazo, uma vez que o relacionamento entre usuário e empresa é consolidado com o passar do tempo. Para tanto, a figura 3 exhibe o *feed* da Ynnovar Engenharia.

Figura 3: *Feed* da rede social da Ynnovar Engenharia



Fonte: Autor (2020)

Essa figura, que foi postada nas redes sociais da Ynnovar Engenharia, foi desenvolvida em *software* computacional e apresenta a logotipo da empresa afim de consolidar a marca na cidade e Lavras e região. Esta é uma dentre as várias imagens que divulgam o trabalho da empresa na cidade de Lavras-MG, evidenciando que a mesma é requisitada para realização de vários trabalhos. Por meio destas divulgações, em esfera digital, gera-se credibilidade aos usuários que seguem o perfil da Ynnovar. Pois,

compreende-se que, quanto maior a demanda por serviço, mais qualificada é a empresa. As fotografias referentes às obras da Ynnovar Engenharia, foram feitas por mim durante a vivência do Estágio Supervisionado I. A figura 4 mostra umas das fotos que foram utilizadas em um *feed* para divulgação das obras da empresa.

Figura 4: Andamento de uma obra no bairro Água Limpa



**YNNOVAR**  
— ENGENHARIA —  
*Um novo conceito em projetar!*

Fonte: Autor (2020)

Também foram realizadas postagens referentes a datas comemorativas, na intenção de aproximar os usuários das redes sociais. Sendo assim, realizou-se postagens para o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Dia do Trabalho. Na figura 5 encontra-se a postagem feita para o Dia Internacional da Mulher, acompanhada da respectiva legenda.

Figura 5: Felicitações ao Dia Internacional da Mulher



Fonte: Autor (2020)

Portanto, faz-se importante ressaltar que, a disciplinas de Administração na Construção Civil possibilitou-me a aprendizagem de conceitos relativos ao *marketing*, uma vez que, um bom engenheiro também deve ser um bom administrador. Além disso as disciplinas de Construção Civil I e Construção Civil II me capacitaram para desenvolver postagens sobre as etapas construtivas das obras acompanhadas durante o estágio. Assim, futuramente, todos estes conceitos serão diferenciais para mim como engenheiro civil, seja como empreendedor ou colaborador em quaisquer construtoras.

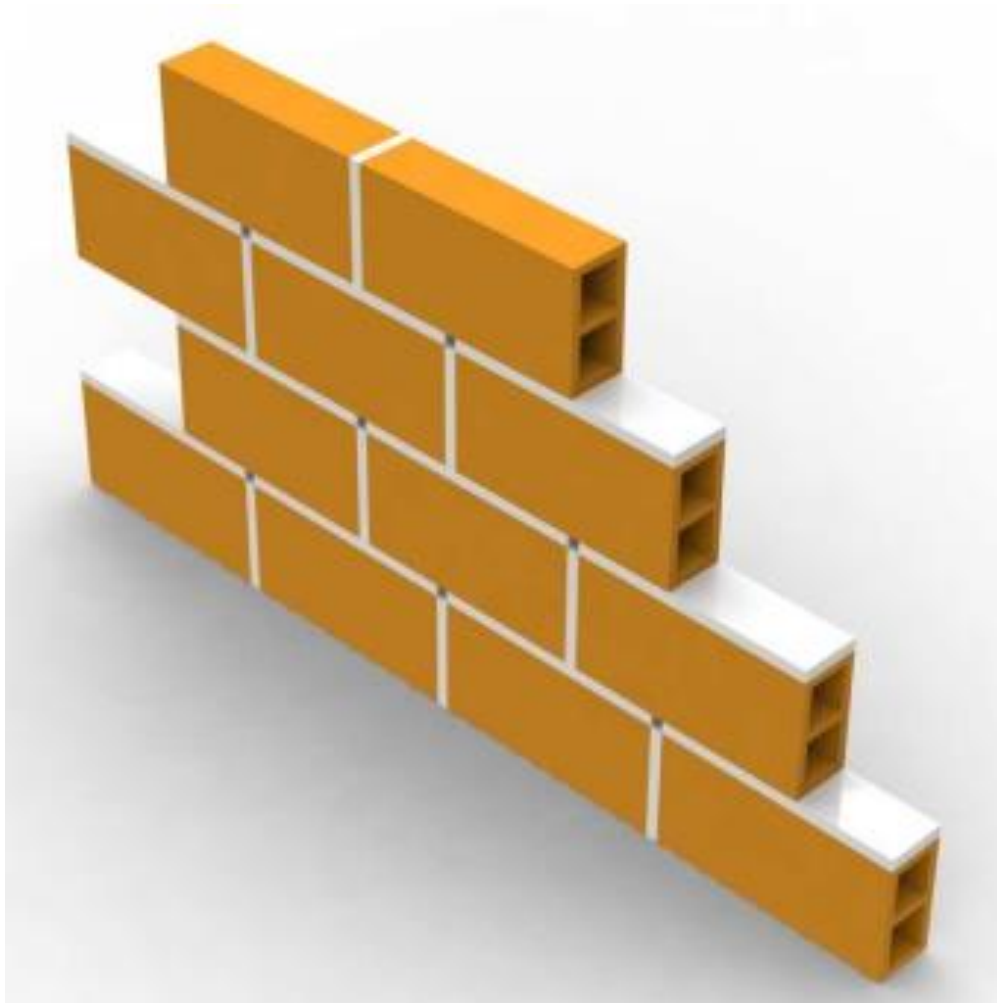
### 2.1.3 Alvenaria de vedação

Segundo Ferreira (2015), sistemas de vedação vertical são aqueles elementos que tomam por objetivo separar ambiente interno do externo e também entre ambientes internos. A alvenaria de vedação constitui-se de paredes que utilizam unidades de tijolos maciços ou blocos vazados, os quais são assentados por meio da argamassa.

Para que seja executada a alvenaria de vedação, é necessário analisar qual será a forma de assentamento, visto que esta determinará a quantidade de fiadas. De acordo com Monteiro (2011), existem quatro tipos de alvenaria de vedação que podem ser adotadas na obra.

Um das formas de assentamento de tijolos é chamada de cutelo. Segundo Monteiro (2011), neste tipo, a parede apresenta espessura igual a menor dimensão do tijolo, como está representado na figura 6.

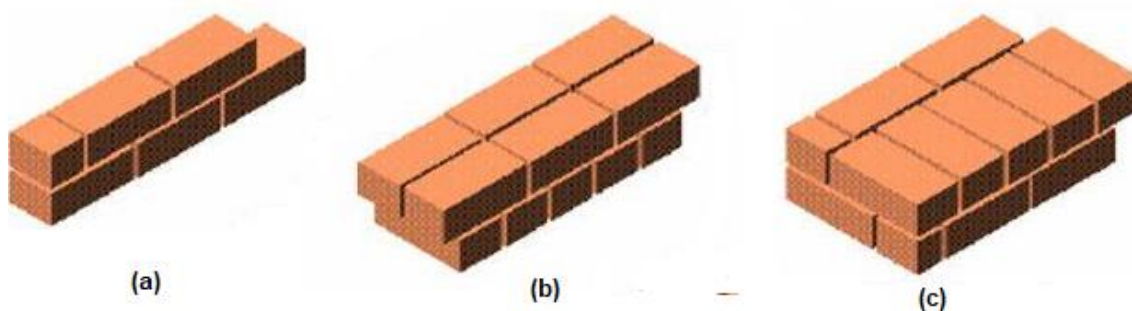
Figura 6: De cutelo



Fonte: Marinoski (2011)

Para Monteiro (2011), ainda há mais três tipos de assentamento de tijolos, sendo estes o de meia vez, onde os tijolos são assentados no seu sentido longitudinal; de uma vez, quando os tijolos são assentados no seu sentido transversal e de uma vez e meia, quando os tijolos são assentados considerando os sentidos longitudinal e transversal. Os três tipos estão representados na figura 7.

Figura 7: Assentamento de tijolos de meia vez (a), de uma vez (b) e de uma vez e meia (c)



Fonte: Monteiro (2011)

Durante o Estágio Supervisionado I, vivenciei a execução da alvenaria de vedação de uma residência unifamiliar. A forma de assentamento de tijolo no formato de cutelo é a mais utilizada, pois é econômica. A figura 8 mostra a parede de uma residência, bem como a execução da alvenaria de cutelo.

Figura 8: Alvenaria na forma de assentamento de cutelo



Fonte: Autor (2020)

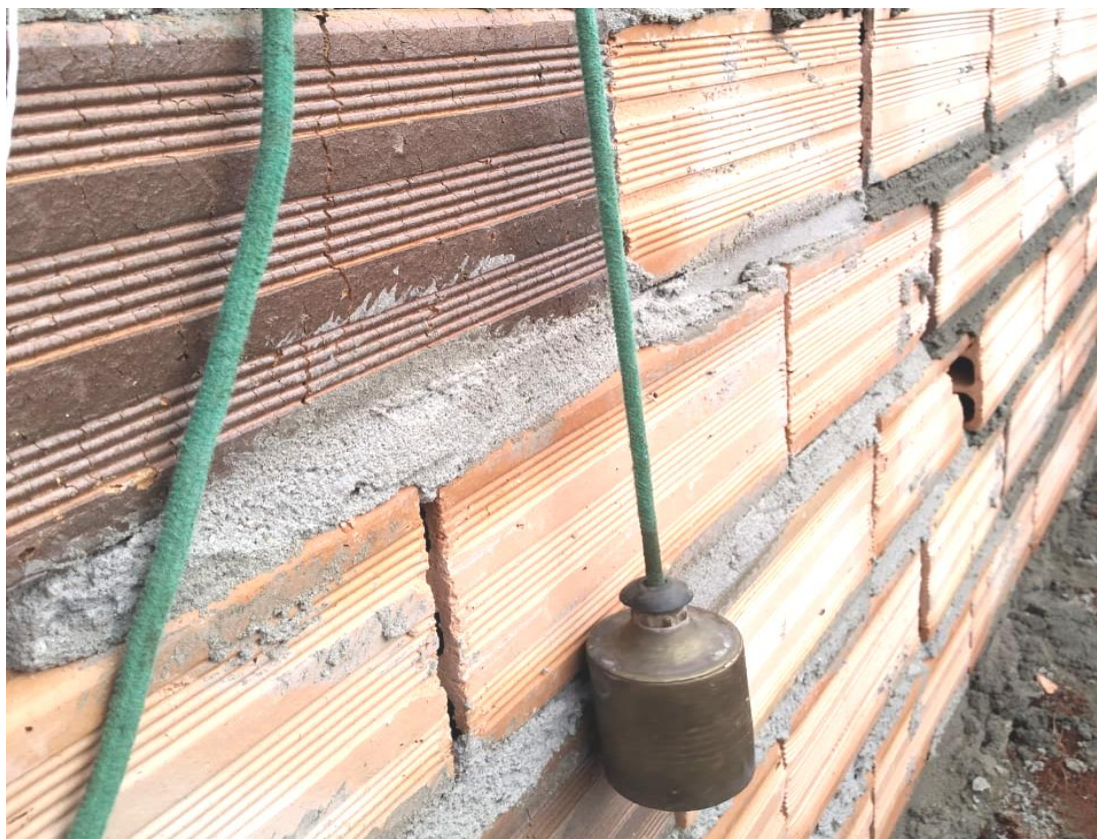
Para a execução da alvenaria de vedação, iniciou-se uma breve limpeza da base, no caso a viga baldrame. Por meio de uma vassoura de piaçava retirou-se todo o detrito

encontrado ao longo da viga, para em seguida executar a marcação e o alinhamento das paredes a serem executadas.

Logo em seguida foi necessário hidratar a viga baldrame, utilizando a brocha, para receber a argamassa de assentamento, uma vez que isso evita que a superfície absorva a água da argamassa, responsável pela cura da mesma. Após isso, com a utilização da colher de pedreiro, foi colocada a argamassa de assentamento e assentados os tijolos das extremidades, os quais contribuem com o alinhamento da parede a ser levantada.

É importante lembrar que esses tijolos foram assentados com certa distância do arranque do pilar, para que, posteriormente, o pilar pudesse ser concretado. Além disso, por meio do fio de prumo, verificou-se que os tijolos estavam prumados. A figura 9 mostra a verificação do prumo da parede.

Figura 9: Prumo da parede



Fonte: Autor (2020)

Em seguida, utilizou-se o fio de *nylon* para adquirir a referência para assentar os demais tijolos. Para fazer a continuação da elevação da alvenaria, a segunda fiada começa

com meio tijolo, assentando os dois tijolos das extremidades, tirando o prumo e em seguida esticando o fio de *nylon* para assentar os blocos intermediários. A terceira fiada é igual a primeira, a quarta igual a segunda, e assim por diante. A figura 10 mostra as primeiras fiadas já executadas.

Figura 10: Tijolos assentados



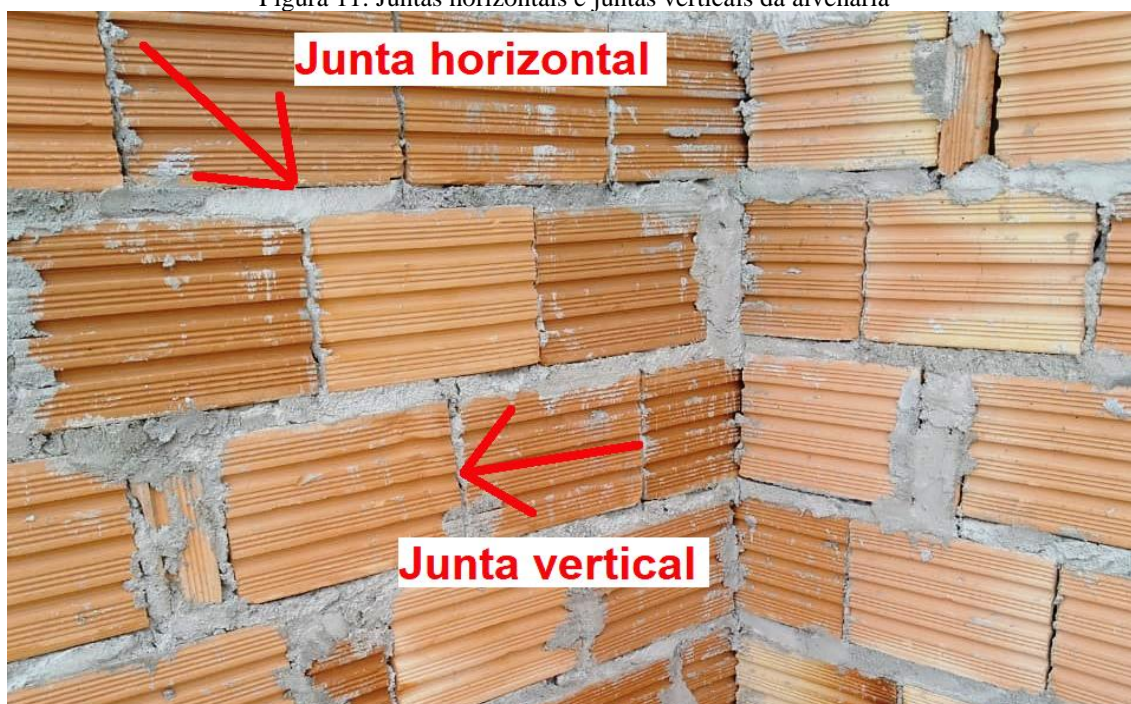
Fonte: Autor (2020)

Um detalhe importante a destacar em relação ao processo de execução das juntas horizontais, na obra a qual estagiei, é que elas foram executadas com aproximadamente 10 mm de espessura. De acordo com Marinoski (2011), juntas pouco espessas podem acarretar mau desempenho no conjunto, pois reduz a capacidade de absorção de deformação, sendo recomendado no mínimo 8 mm. Quando muito espessas, geram diminuição da resistência mecânica e aumento de consumo de argamassa, sendo aconselhável no máximo 18 mm.

Já nas juntas verticais, na obra que acompanhei, utilizou-se uma espessura bem pequena, em torno de 2 a 4 mm. De acordo Monteiro (2011), a falta de argamassa nas

juntas verticais não é indicada, uma vez que, compromete a união dos elementos e causa danos na distribuição de tensões verticais, ocasionadas por esforços externos ou pelo peso próprio da estrutura. Na figura 11 é mostrada as juntas de alvenaria.

Figura 11: Juntas horizontais e juntas verticais da alvenaria



Fonte: Autor (2020)

Contudo, as disciplinas de Construção Civil I, Construção Civil II e Sistemas Estruturais, discorreram sobre a etapa construtiva da alvenaria, promovendo conceitos sobre a execução de alvenaria, os quais foram úteis no acompanhamento da obra citada.

#### 2.1.4 Sistema de revestimento

Durante a vivência no estágio, pude observar as fases do sistema de revestimento da alvenaria de vedação de uma residência unifamiliar. O sistema de revestimento constitui-se como uma etapa importante da obra, uma vez que, vai interferir nas características estéticas e funcionais da residência. A etapa de revestimento é considerada a mais suscetível aos fenômenos patológicos, que aparecem durante a vida útil de uma construção, deve ser realizada com cuidado para evitar surgimento de patologias como deslocamento, deslocamento e fissuras (ABNT NBR 7200, 1998).

O sistema de revestimento divide-se em revestimentos argamassados e não argamassados. Os argamassados são os procedimentos usuais de aplicação de argamassa sobre alvenarias e estruturas, sendo estes divididos em três camadas: chapisco, emboço e reboco. Já os revestimentos não argamassados, representam elementos naturais ou artificiais que são assentados sobre o emboço de regularização com o auxílio de materiais especiais de fixação. Dentre estes, pode-se citar o revestimento de porcelanato, de pedras naturais, de mármore e granito polido, de madeira, entre outros (QUALHARINI, 2018).

#### **2.1.4 Chapisco**

Segundo Yazigi (2011), a primeira etapa do revestimento inicia-se com o preparo da alvenaria, removendo resíduos que podem prejudicar o resultado final do revestimento, como desmoldantes aderidos, eflorescências, óleos e outras sujeiras, além de ter que retirar pregos, arames, pedaços de madeira e demais objetos estranhos que estejam presentes. Esse processo é importante, pois pode interferir na qualidade das etapas de revestimento posteriores. Além disso, é importante ressaltar que, faz-se preciso hidratar a alvenaria para que ela receba o chapisco e não altere o traço do mesmo.

O chapisco tem como função aderir a alvenaria com a próxima camada de revestimento, o qual é projetado no traço de 1:3 de cimento e areia grossa. A aderência evita o surgimento de patologias, devido aos diversos fatores externos, ao qual o revestimento é sujeito, dependendo do ambiente no qual a alvenaria se encontra (QUINTELA, 2006).

Conforme a figura 12, o chapisco é aplicado cobrindo totalmente a alvenaria, concedendo uma total aderência para as próximas camadas.

Figura 12: Chapisco



Fonte: Autor (2020)

O chapisco utilizado foi preparado na obra, porém devido ao fato de a argamassa industrializada gerar melhor aderência, recomenda-se seu uso (YAZIGI, 2011).

### 2.1.5 Emboço

O emboço é aplicado em áreas onde há necessidade de se obter uma superfície regular, sem que haja perda da aderência, uma vez que, as áreas irão receber acabamento, por exemplo, o parcelanato ou azulejo. O emboço pode ser executado para os seguintes acabamentos, sarrafeado se houver aplicação do reboco posteriormente, desempenado ou sarrafeado se houver aplicação de placas cerâmicas, chapiscado se for a camada única de revestimento (ABNT NBR 13749, 2013).

Segundo Yazigi (2011), o emboço só poderá ser aplicado à superfície após a pega completa do chapisco, pois é composto por uma camada de argamassa. Para o emboço externo e interno deve-se utilizar os traços 1:1:4 e 1:1:6 de cimento, cal em pasta e areia grossa, em volume, respectivamente. O emboço deve apresentar no máximo 2 cm de espessura, apresentando caráter áspero, para possibilitar fácil aderência do reboco. Assim,

a areia deve ser lavada e proveniente de rio, sendo recomenda areia de cava e jamais utilizar a areia salitrada.

Dessa forma, a realização do emboço na obra que eu acompanhei no bairro Jardim Santana, foi realizado seguindo os parâmetros citados pelos autores e sua aplicação ocorreu no banheiro e na cozinha, devido ao fato de se desejar uma superfície mais áspera, a qual garante maior aderência entre a argamassa e o azulejo assentado nestes ambientes. A figura 13 mostra a parede emboçada sendo sarrafeada.

Figura 13: Emboço



Fonte: Autor (2020)

Para Bauer (2008), o desempenho dessa etapa requer o uso de uma régua apoiada sobre as guias, a qual deve ser movimentada da direita para a esquerda e vice-versa, também de baixo para cima. Em dias muito quentes, principalmente em locais expostos ao sol, os revestimentos necessitam ser umidificados por no mínimo 48 horas após aplicação.

### 2.1.6 Reboco

Nos quartos, sala, corredor e área externa realizou-se o nivelamento do emboço, por meio da régua e a desempenadeira áspera, para em seguida ser realizado o reboco, utilizando uma desempenadeira lisa, para desempenar a superfície e com isso proporcionar um melhor acabamento. Porém, para que houvesse um acabamento bem feito no reboco, foi passada uma espuma, para que o acabamento fique uniforme, com superfície plana e não apresente qualquer empeno. A figura 14 mostra o reboco finalizado.

Figura 14: Reboco



Fonte: Autor (2020)

Em suma, na disciplina de Construção Civil I, Construção Civil II e Sistemas Estruturais foram apresentadas todas as etapas do acabamento de uma superfície e, conhecendo essas técnicas, pude colocar em prática no canteiro de obras.

### 3 AUTOAVALIAÇÃO

As vivências de estágio foram muito importantes para o meu desenvolvimento pessoal e também profissional. A partir delas, pude compreender áreas de atuação do engenheiro civil na prática. Além disso, tive oportunidade de aumentar meu *networking*, conhecendo diversos profissionais no ramo da construção.

Com o estágio, pude adquirir conhecimentos práticos de tudo aquilo que foi visto e aprendido em sala de aula. Conhecer de perto o dia a dia da construção civil, aprender a trabalhar em equipe e conviver com os profissionais da área, fez-se importante para confirmar a certeza de seguir a futura profissão.

O estágio proporcionou futuras perspectivas da minha formação, graças a isso sei em que área especializar e que o aprendizado ali obtido me possibilitará grandes conquistas. Pois juntos, muitos conceitos teóricos, vistos em sala de aula, foram concretizados por meio da prática. Nesse caso, acompanhar a execução da alvenaria de vedação e as etapas de revestimento levaram-me a consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas da disciplina de Construção Civil I, Construção Civil II e Sistemas Estruturais.

Em especial, pude desenvolver a prática do *marketing digital* de uma empresa de Engenharia Civil, característica que se torna um diferencial para mim, pois trata-se de uma área pouco explorada pela maioria dos engenheiros.

## **4 CONCLUSÃO**

Eu, Gabriel Zugaiar de Abreu, apliquei diversos conteúdos lecionados em sala de aula. O estágio é uma ferramenta fundamental para que bons profissionais sejam desenvolvidos. A partir dele consegui notar que a obra requer muita atenção do engenheiro, pois os pequenos detalhes, desde a análise do prumo da primeira fiada até o reboco, são extremamente importantes para o bom desempenho da residência. Se atentar a isso faz-se relevante, pois construções não são simples projetos, mas sim sonhos materializados. Durante o estágio, descobri que o melhor caminho para o desenvolvimento profissional é aquele a qual podemos vivenciar situações reais associadas à teoria. Nesse período, identifiquei as áreas as quais obtive maior afinidade e também aquelas, consideradas por mim, mais complexas. Assim, tive a oportunidade de buscar novas ferramentas, tecnologias, conhecimentos, com o escopo em melhorar minha futura prática profissional. Por isso, agradeço a cada momento vivenciado durante o Estágio Supervisionado I, pois me qualificaram a ser um engenheiro mais responsável e detalhista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 13749**: Revestimento de Paredes e Tetos de Argamassas Inorgânicas – Especificação. Rio de Janeiro, 2013.

\_\_\_\_\_. **NBR 7200**: Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Procedimento. Rio de Janeiro, 1998.

BAUER, L. A. **Materiais de construção**. 5ª edição. Rio de Janeiro: RJ. LTC- Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A., 2008. 935p.

FERREIRA, R. C. L. **Desempenho de vedações verticais em Light Steel Framing**: estudo comparativo com o sistema de alvenaria de blocos cerâmicos. 2015. 74 f. Trabalho de Diplomação (Graduação em Engenharia Civil) – Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

HUBSPOT, 2015. **Internet Marketing Company**. Disponível em: <<http://www.hubspot.com/internet-marketing-company>>. Acesso em: 22 de fev. de 2021.

KITE, Freitas. **Mídia paga X mídia orgânica**: entenda as diferenças. Disponível em: <<https://kite.digital/diferencas-entre-midia-paga-e-organica/>>. Acesso em: 27 fev. de 2021.

MARINOSKI, D. **Alvenarias**: conceitos, alvenaria de vedação, processo executivo. 2011. Departamento de Arquitetura e Urbanismo - UFSC. Disponível em: <[http://www.monteiroengenharia.com/disciplinas/construcoes/conteudo\\_construcoes/aula7\\_alvenaria\\_de\\_vedacao.pdf](http://www.monteiroengenharia.com/disciplinas/construcoes/conteudo_construcoes/aula7_alvenaria_de_vedacao.pdf)>. Acesso em: 01 fev. de 2021.

MONTEIRO, R. **Alvenaria**. Faculdade de Tecnologia de Alagoas. 2011. Disponível em: <[http://www.monteiroengenharia.com/disciplinas/construcoes/conteudo\\_construcoes/aula7\\_alvenaria\\_de\\_vedacao.pdf](http://www.monteiroengenharia.com/disciplinas/construcoes/conteudo_construcoes/aula7_alvenaria_de_vedacao.pdf)>. Acesso em: 01 fev. 2021.

QUALHARINI, E. L. **Canteiro de obras**. Vol1. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 196p.

QUINTELA, M. **Durabilidade de revestimentos exteriores de parede em reboco monocamada**. Dissertação para obtenção do grau de mestre em construção de edifícios. Porto: FEUP. 2006

TURCHI, Sandra R. **Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce**, 2ª edição. Atlas, 2008.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. São Paulo. Editora PINI, 2011.